

n.105
Jan. Fev. Mar.
2009

DIRIGIR

separata



**Os Baluartes
da Confiança**



INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS INTERNACIONAIS

Os Baluartes da Confiança

Por: J. M. Marques Apolinário - Economista; Membro do Conselho Editorial da *Dirigir*

O sistema de economia fechada ao exterior é hoje praticamente inexistente à escala nacional. É certo que ainda existem em muitas regiões bolsas de subdesenvolvimento com economia de troca e quase totalmente fechadas sobre si mesmas, mas essas regiões são cada vez mais reduzidas e a sua actual importância relativa, em termos de rendimento, é de facto mínima. Pelo contrário, a expansão e intensificação das relações económicas internacionais desde o fim da Segunda Guerra Mundial até agora tem sido uma constante, como corolário de uma maior cooperação internacional

O significado da cooperação económica

No historial desses esforços o principal papel cabe às Nações Unidas, que imediatamente após o termo da Segunda Guerra Mundial criaram um conjunto de órgãos de estudo e de agências especializadas, entre eles o Fundo Monetário Internacional e o Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento, para o restabelecimento da situação económica e monetária dos países industrializados.

Um fenómeno paralelo foi também desencadeado, neste caso, pela tomada de consciência geral das carências dos países menos desenvolvidos e da impossibilidade desses países superarem, por si só, essas situações. À medida que tais realidades se tornaram mais evidentes, concluiu-se que as acções estatais a nível bilateral exercidas em benefício das nações desfavorecidas careciam de coordenação. Várias instituições mundiais ou regionais de apoio ao desenvolvimento começaram então a ser criadas. Finalmente, e isto é o mais importante, aprofundou-se em diferentes zonas do Mundo a cooperação económica regional entre países geograficamente contíguos. Precisamente dessa cooperação regional deveriam surgir os primeiros projec-

tos de integração em curso, entre eles a actual União Europeia. A evolução registada está ainda longe de ter terminado, nem é de esperar que alguma vez o esteja. Em todo o caso, e olhando apenas para as instituições da esfera económica, existe hoje uma miríade de organizações internacionais, tanto de alcance mundial como regional, umas actuando no âmbito do sistema monetário internacional, outras dedicando-se às regras de comércio e direitos aduaneiros, outras ainda à cooperação e desenvolvimento económico, assim como ao auxílio aos países pobres, e tantas outras.

No momento em que a crise parece alastrar a nível global, em que a confiança é o bem mais escasso e precioso do mercado, a importância das organizações internacionais surge redobrada e muitas delas assumiram já nos últimos tempos um protagonismo e uma notoriedade como nunca antes se vira. Com o objectivo de as tornar melhor conhecidas, traçamos aqui um breve perfil de algumas delas, seleccionadas por critérios de relevância conjuntural, necessariamente subjectivos.

Os dados e informações apresentados foram compilados com base nos sites da Internet das respectivas organizações, cujos endereços estão indicados nas respectivas fichas de identificação. Para mais informações recomenda-se a consulta desses sites.



O que é o Fundo Monetário Internacional?

O Fundo Monetário Internacional – conhecido igualmente por «FMI» ou «Fundo» – foi criado em Julho de 1944, numa conferência das Nações Unidas que se realizou em Bretton Woods (New Hampshire, Estados Unidos). Os 45 governos então representados decidiram constituir um quadro de cooperação económica de modo a prevenir o regresso às políticas económicas desastrosas que tinham estado na origem da Grande Depressão dos anos 30.

Actividades do FMI

Em termos gerais, o FMI está encarregue de assegurar a estabilidade do sistema monetário e financeiro internacional – o sistema internacional de pagamentos e de taxas de câmbios nacionais que tornam possível o comércio entre os países.

O FMI prossegue os seguintes objectivos: promover a estabilidade económica e prevenir as crises; contribuir para a resolução das crises logo que elas se manifestam; promover o crescimento e combater a pobreza. Para atingir estes objectivos, o FMI exerce três funções essenciais: controlo, assistência técnica e realização de empréstimos.

> O FMI dedica-se à promoção do crescimento e da estabilidade económica à escala mundial – e por conseguinte à prevenção das crises económicas – encorajando os países a adoptarem políticas económicas sãs.

> O FMI é também um fundo ao qual os países-membros podem recorrer em caso de dificuldades na balança de pagamentos a fim de restabelecerem o respectivo equilíbrio.

> Por outro lado, o FMI dedica-se activamente à redução da pobreza em todo o Mundo, seja por si só, seja em colaboração com o Banco Mundial e outras instituições.

O FMI recebe os seus recursos dos países-membros, essencialmente através do pagamento de quotas, cujo montante depende em geral da dimensão da respectiva economia.

Designação	Fundo Monetário Internacional (FMI)
Data de Criação	22 de Julho de 1944 / 27 de Dezembro de 1945
Adesão de Portugal	21 de Novembro de 1960
Objectivo	Promover a cooperação monetária internacional e facilitar a expansão e o crescimento equilíbrado do comércio internacional
Sede	Washington - EUA
Observações	Pertence ao Sistema das Nações Unidas. É uma instituição especializada da ONU.
Endereço na Internet	www.imf.org/
Logótipo	

Designação	Banco Central Europeu
Data de Criação	1 de Junho de 1998
Adesão de Portugal	Na data da fundação, juntamente com a Bélgica, Alemanha, Espanha, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Áustria e Finlândia, os 11 Estados-membros que tinham cumprido as condições necessárias para adoptarem a moeda única no dia 1 de Janeiro de 1999.
Objectivo	O BCE é o banco central responsável pela moeda única europeia: o euro. A principal missão do BCE é preservar o seu poder de compra e, deste modo, a estabilidade de preços na zona euro. A zona euro é constituída pelos 16 países da União Europeia que adoptaram o euro desde 1999.
Sede	Frankfurt - Alemanha
Observações	Em 1 de Janeiro de 1999 teve início a terceira e última fase da UEM com a fixação irrevogável das taxas de câmbio das moedas dos 11 Estados-membros que inicialmente participaram na União Monetária e com a condução de uma política monetária única sob a responsabilidade do BCE.
Endereço na Internet	www.ecb.int/
Logótipo	 <p>EUROPEAN CENTRAL BANK</p>

O que é o Banco Central Europeu?

O Banco Central Europeu (BCE) é o banco central responsável pela moeda única europeia: o euro. A principal missão do BCE é preservar o poder de compra do euro e, deste modo, a estabilidade de preços na respectiva zona. A zona euro é constituída pelos 16 países da União Europeia que adoptaram o euro desde 1999.

BCE, SEBC e o Eurosistema

Desde 1 de Janeiro de 1999 que o Banco Central Europeu (BCE) é responsável pela condução da política monetária na zona euro.

A zona euro tornou-se uma realidade quando a responsabilidade pela política monetária foi transferida dos bancos centrais nacionais de 11 Estados-membros da UE para o BCE, em Janeiro de 1999. A Grécia aderiu à zona euro em 2001, seguindo-se a Eslovénia em 2007, Chipre e Malta em 2008, bem como a Eslováquia em 2009. A criação da zona euro e de uma nova instituição supranacional, o BCE, constituiu um marco histórico no longo e complexo processo da integração europeia.

Para integrarem a zona euro, os 16 países tiveram de cumprir os critérios de convergência, assim como o terão de fazer os outros Estados-membros da UE antes de adoptarem o euro. Os critérios estabelecem as condições prévias em termos económicos e jurídicos para os países poderem participar, com êxito, na União Económica e Monetária.

O Sistema Europeu de Bancos Centrais (SEBC) é constituído pelo BCE e pelos bancos centrais nacionais (BCN) de todos os Estados-membros da UE, independentemente de terem adoptado, ou não, o euro.

O Eurosistema compreende o BCE e os Bancos Centrais Nacionais (BCN) dos países que adoptaram o euro. Coexiste com o SEBC enquanto houver Estados-membros da UE fora da área do euro.



Designação	Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) [Banco Mundial]
Data de Criação	22 de Julho de 1944 / 27 de Dezembro de 1945
Adesão de Portugal	29 de Março de 1961
Objectivo	Auxiliar na reconstrução e desenvolvimento dos territórios dos países-membros através de empréstimos
Sede	Washington - EUA
Observações	185 países-membros Integra duas instituições de apoio: o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e a Associação Internacional de Desenvolvimento (AID)
Endereço na Internet	www.worldbank.org/
Logótipo	



O que é o Banco Mundial?

O Banco Mundial (BM) é um grupo de instituições financeiras cujo principal objectivo consiste em fomentar o crescimento económico e a cooperação à escala global, contribuindo assim para a promoção do processo de desenvolvimento económico dos países em desenvolvimento membros dessas instituições. Sediado em Washington, o Grupo Banco Mundial é constituído pelo **Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)**, pela **Associação Internacional de Desenvolvimento (AID)**, e ainda pela Sociedade Financeira Internacional (SFI), pela Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA) e pelo Centro Internacional para Arbitragem de Disputas sobre Investimentos (ICSID). Ainda que formalmente independentes, estas são cinco instituições estreitamente relacionadas, cada uma delas desempenhando um papel distinto na luta contra a pobreza e melhoria das condições de vida das populações dos países em desenvolvimento.

Não sendo propriamente um banco...

Enquanto a designação de Grupo Banco Mundial (GBM) se refere às cinco instituições, o termo Banco Mundial (BM) refere-se apenas ao BIRD e à AID.

O Banco Mundial é propriedade dos seus 185 países-membros. Não sendo um banco no sentido corrente do termo, é uma fonte vital de assistência financeira e técnica para os países em desenvolvimento de todo o Mundo.

Cada instituição tem uma função diferente mas fundamental para alcançar a missão de reduzir a pobreza no Mundo e melhorar os níveis de vida das populações. O BIRD centra as suas actividades nos países de médio rendimento e nos países pobres com capacidade creditícia, enquanto a AID ajuda os países mais pobres do Mundo. Juntos oferecem empréstimos com juros baixos, créditos sem juros e subsídios aos países em desenvolvimento para projectos de educação, saúde, infra-estruturas, comunicações e muitas outras áreas.



O que é o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (BERD)?

Criado em 1991, o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (BERD) tem por objectivo facilitar a transição para a economia de mercado dos países da Europa Central e Oriental e da Comunidade de Estados Independentes (CEI) que se comprometam a respeitar e a levar à prática os princípios da democracia, do pluralismo e da economia de mercado, e a promover a iniciativa privada e o espírito empresarial.

○ *O BIRD utiliza o investimento como instrumento de apoio à implantação da economia de mercado e da democracia nos 29 países associados, da Europa Central à Ásia Central.*

Designação	Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (BERD)
Data de Criação	29 de Maio de 1990 / 15 de Abril de 1991
Adesão de Portugal	7 de Março de 1991
Objectivo	Favorecer a transição das economias dos países da Europa Central e Oriental para economias de mercado
Sede	Londres - Reino Unido
Endereço na Internet	www.ebrd.com/
Logótipo	

Como opera o BERD?

O BERD utiliza o investimento como instrumento de apoio à implantação da economia de mercado e da democracia nos 29 países associados, da Europa Central à Ásia Central.

O BERD é o principal investidor nessa região. Além de recursos próprios, mobiliza importantes somas de investimento directo estrangeiro. O seu capital é detido por 60 países e por duas organizações intergovernamentais.

Embora os seus accionistas sejam entidades públicas, o BERD investe principalmente em empresas privadas, ao lado de parceiros privados.

O BERD propõe-se financiar projectos tanto de novas como de empresas já existentes. Utiliza as suas relações estreitas com os governos da região para promover medidas tendentes à instauração de um clima favorável aos negócios.

Segundo os estatutos, o BERD apenas pode intervir nos países que se comprometam a respeitar os princípios da democracia. O respeito pelo ambiente é outro critério essencial para os investimentos do BERD.



É um quadro no qual os governos negoceiam acordos comerciais. É um lugar onde os países dirimem os seus diferendos de comércio.



O que é a Organização Mundial do Comércio?

Em termos simples, a Organização Mundial do Comércio (OMC) dedica-se às regras que regem o comércio entre os países, à escala mundial ou quase mundial. Mas não é tudo.

Há várias maneiras de considerar a OMC. É uma organização que se ocupa com a liberalização do comércio. É um quadro no qual os governos negoceiam acordos comerciais. É um lugar onde os países dirimem os seus diferendos de comércio. A OMC administra um sistema de regras comerciais (mas não se pense que é um super-herói, capaz de resolver – ou causar – todos os problemas do Mundo!).

Designação	Organização Mundial do Comércio (OMC)
Data de Criação	15 de Abril de 1994 / 1 de Janeiro de 1995
Adesão de Portugal	15 de Abril de 1994
Objectivo	Promover a resolução de conflitos comerciais e a negociação de acordos de redução/eliminação de impostos alfandegários
Sede	Genebra - Suíça
Observações	185 países-membros Integra duas instituições de apoio: o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e a Associação Internacional de Desenvolvimento (AID)
Endereço na Internet	www.wto.org/
Logótipo	

É, antes de mais, um quadro de negociação...

A OMC é essencialmente um lugar onde os governos-membros se encontram para resolver os problemas comerciais que existem entre eles.

A primeira etapa consiste em discutir. Os trabalhos actualmente em curso decorrem na sua maior parte das negociações realizadas entre 1986 e 1994, denominadas Uruguay Round, e de negociações anteriores que tiveram lugar no quadro do GATT (Acordo Geral sobre Comércio e Tarifas Aduaneiras).

A OMC acolhe actualmente novas negociações, o quadro do «Programa de Doha para o desenvolvimento» lançado em 2001.

Sempre que os países esbarraram com obstáculos comerciais e pretendiam resolvê-los, as negociações contribuíram para liberalizar o comércio e, em certas circunstâncias, as suas regras favoreceram a manutenção de barreiras ao comércio – por exemplo para proteger os consumidores ou impedir a propagação de uma doença.



O que é a OCDE?

A OCDE – Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico – agrupa os governos de mais de 30 países identificados com os princípios da democracia e da economia de mercado, com vista a:

- › Apoiar um crescimento económico duradouro.
- › Desenvolver o emprego.
- › Elevar o nível de vida.
- › Manter a estabilidade financeira.
- › Ajudar os outros países a desenvolverem as suas economias.
- › Contribuir para o crescimento do comércio mundial.

A OCDE também partilha o seu *know-how* e troca de ideias com mais de 100 outros países e economias, desde o Brasil, China e Rússia até aos países menos desenvolvidos de África.

Estatísticas, análises e previsões

Após 40 anos, a OCDE é uma das fontes de dados estatísticos, económicos e sociais comparáveis mais importantes e fiáveis do Mundo. Além das actividades estatísticas, a OCDE segue as tendências, analisa e prevê as evoluções económicas. A organização estuda igualmente as transformações que afectam a sociedade ou a evolução da situação relativa às trocas, ao ambiente, à agricultura, à tecnologia, à fiscalidade, etc.

A OCDE oferece aos governos um quadro que lhes permite compararem as suas experiências em matéria de acção pública, procurar respostas para os problemas comuns, identificar boas práticas e coordenar as suas políticas a nível nacional e internacional.

Publicações

A OCDE é um dos maiores editores nos domínios da economia e das políticas públicas. As suas publicações são um suporte de escolha para a difusão dos seus trabalhos intelectuais, tanto em versão impressa como *on-line*.

Designação	Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE)
Data de Criação	14 de Dezembro de 1960 / 30 de Setembro de 1961
Adesão de Portugal	14 de Dezembro de 1960, num total de 20 fundadores
Objectivo	Promover a cooperação e o desenvolvimento económico
Sede	Paris - França
Observações	30 países-membros
Endereço na Internet	www.oecd.org/
Logótipo	OECD  OCDE



O que é o Fórum Económico Mundial?

O Fórum Económico Mundial é uma reunião entre líderes políticos, economistas, intelectuais, executivos e representantes sociais, que tem lugar anualmente em Davos, nos Alpes Suíços.

39.ª edição: o encontro da crise

No passado mês de Janeiro realizou-se o 39.º encontro anual Fórum Económico Mundial, com cerca de 2500 participantes – mais de metade (1400 são líderes empresariais), 40 líderes políticos, entre eles a chanceler alemã Angela Merkel, o primeiro-ministro russo Vladimir Putin, Gordon Brown, primeiro-ministro do Reino Unido, e Al Gore, vice-presidente dos Estados Unidos entre 1993 e 2001. No campo empresarial destacaram-se as presenças de Bill Gates, co-fundador e actual presidente da Microsoft Corporation, e a de Larry Page, co-fundador e actual presidente do site de buscas Google.

Os encontros duraram cinco dias e tiveram como tema principal a actual crise financeira e as implicações que ela terá no futuro, tanto a nível económico como ambiental, dando azo à discussão sobre as alterações climáticas, sustentabilidade e desenvolvimento.

«As pessoas estão presentes para saber o que é preciso fazer para sair da actual crise», disse ao *Financial Times* o director financeiro do Fórum Económico Mundial, Robert Greenhill. «O fórum foi criado numa altura de divisões e incertezas e este ano regressamos às nossas raízes», acrescentou.

O FEM tem estatuto de consultor da ONU, mas costuma ser encarado como o encontro dos mais ricos, poderosos e famosos. As últimas cimeiras do Fórum Económico Mundial têm sido marcadas por manifestações contrárias, em Davos e arredores.

Designação	Fórum Económico Mundial (FEM)
Data de Criação	1971
Participantes	Cerca de 2000 pessoas, entre líderes políticos, economistas, intelectuais, executivos e representantes sociais.
Objectivo	Melhorar a situação mundial através da coordenação das prioridades de acção dos líderes, a nível sectorial, regional e global.
Sede	Genebra - Suíça
Observações	O Fórum Económico Mundial realiza-se todos os anos em Davos
Endereço na Internet	www.weforum.org/
Logótipo	



EDIÇÃO DO INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, I. P.
SUPLEMENTO DA REVISTA *DIRIGIR* N.º 105 – NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE